



# LEATHER TEC NEWS

Outubro de 2019

## Nesta edição:

- O bem-estar animal deve estar no centro dos discursos sobre o couro
- Buckman lança cinco novas inovações
- Smit & Zoon alcança o mais alto nível de certificação ZDHC e, assim, demonstra liderar o setor em sustentabilidade
  - Preparação de resinas de melamina isentas de formaldeído usando Furfural como agente de condensação e estudo do seu desempenho recurtiente
  - Síntese de resina de melamina modificada de glioxilato e ácido ortanfílico com propriedades térmicas e recurtientes incrementadas
  - Propriedades curtientes do Ácido 4- ( ( 4,6-Dicloro-1,3,5-Triazina-2-il ) Amino ) Benzenossulfónico

## O bem-estar animal deve estar no centro dos discursos sobre o couro

Preocupações com o bem-estar animal, bem como considerações éticas, são o fio condutor do movimento vegan entre uma agenda ambiental mais vasta e na senda de um estilo de vida mais ecológico.

Grande parte da narrativa – ou deveremos chamar-lhe propaganda – das organizações dos direitos dos animais, vegans e vegetarianos em geral e a sua rejeição ao couro, é baseada na má imagem da criação de animais e no tratamento dos animais em geral; eles pensam em galinhas e porcos que são transportados através de países em camiões sobrelotados, sobreaquecidos e sem condições, animais maltratados e que são “criados” (por mais incorreto que isto seja ) para couro, e outras atrocidades.

A indústria do couro tem vindo a melhorar na promoção dos seus esforços pela sustentabilidade, particularmente no que diz respeito ao processo de produção e tratamento de resí-

duos, mas não podemos deixar de pensar que, além de promover as virtudes do couro e as suas credenciais naturais, também deve publicitar mais as suas normas de bem-estar animal ao longo da cadeia de produção. Apenas dizer que o couro é um subproduto não é suficiente.

Não se trata de converter vegans de volta a um estilo de vida carnívoro. Esta seria provavelmente uma batalha que não venceríamos, e não temos problemas com as pessoas que optam por não usar ou comer produtos de origem animal. É uma decisão pessoal. Mas espalhar informações falsas e basear muitos dos argumentos vegan em informações erradas é inaceitável.



*“...mudar as  
percepções e  
conscienciar os  
consumidores  
...”*

### **Um consumismo novo e consciente.**

Apesar do crescente número de vegans, ainda é improvável que todo o mundo se torne vegetariano a curto termo. No Reino Unido, por exemplo, o número estimado de vegans é de cerca de 600.000 (números de 2018 citados pela The Vegan Society) - que é menos de 1% da população do país e, apesar de ser uma tendência crescente, na realidade ainda estamos longe do movimento vegan ser a corrente dominante, um movimento de massas.

No entanto, existe um número crescente de pessoas que estão no limiar, os quais, enquanto consumidores querem viver um estilo de vida mais eco-consciente e fazem a sua parte para tentar salvar e proteger o meio ambiente, e para os quais os grupos de lobby vegan, anti-carne e anti-couro estão a fazer um bom trabalho, baralhando-as e fazendo-as questionar suas escolhas de compra. Mesmo que ainda comam carne, elas podem pensar duas vezes sobre comprar aquele blusão de couro, aquelas botas de couro, ou optar por assentos de couro no seu carro novo, se lhes forem apresentadas alternativas que superficialmente parecem ser a melhor escolha ambiental. São essas pessoas que precisam ser seduzidas a olhar o couro como parte de seu estilo de vida ecológico desejado, antes de serem arrastadas pelo hype anti-couro.

No retalho, há uma mudança palpável em relação a comprar localmente outra vez, em fazer escolhas ponderadas e em saber e analisar de onde vêm os produtos que

comemos. A carne é uma peça neste mosaico; cada vez mais os consumidores estão a optar por carne de origem local, porque podem perguntar diretamente ao vendedor de onde vem o bife ou o peito de frango e como foi criado. E mesmo que ainda comam carne, estão a fazer uma escolha educada com uma boa consciência. O mesmo princípio se aplica ao couro, de onde vem e como foi fabricado. Isto é mais do que apenas rastreabilidade, é uma nova abordagem para um consumismo mais consciente, e as indústrias da carne e do couro têm uma oportunidade de capitalizar este sentimento.

### **Mudando percepções**

Sim, o couro é proveniente de animais, mas devemos mostrar que esses animais são bem tratados durante seu ciclo de vida e, de fato, são mortos ética e humanamente; é claro que existem ovelhas negras em todos os setores; mas onde bons padrões são praticados, o bem-estar animal deve ser uma parte maior da narrativa.

Não se trata apenas de cantar os louvores dos benefícios do couro como material natural, durável e sustentável, mas de explorar e abordar as preocupações dos consumidores sobre o couro e os seus medos de que estejam a contribuir alguma forma de abate antiético. Precisamos de mudar as percepções e conscienciar os consumidores que ainda comem carne e examinam os produtos de origem animal, que o bem-estar animal está no centro dos cuidados e atenções do couro, tanto quanto o bife que está no seu prato.

Demasiados produtos, especialmente os “couros” vegan alternativos, ostentam a marca registrada “sem peles de animais”, assim como os produtos de beleza ostentam “não testados em animais”, implicando o mesmo nível de crueldade. É claro que estas são duas coisas completamente diferentes, mas o perigo desta rotulagem é que os consumidores não diferenciem e comprem baseados nestas informações enganosas.

O – relativamente pequeno – lobby vegan está a fazer muito barulho. A indústria do couro precisa travá-lo e gritar ainda mais alto!

FONTE:

<https://internationalleathermaker.com>

( Publicado a 16 de Setembro de 2019 )

### Buckman lança cinco novas inovações

A Buckman introduziu cinco novos produtos na sua gama durante os últimos meses, voltados para as fase de ribeira e recurtume do couro. Os produtos são apresentados de seguida:

#### Auxiliares de ribeira

O sistema de curtimenta a crómio Busperse, foi projetado para melhorar o perfil ambiental do processo na fase de ribeira, permitindo que o couro seja processado diretamente da desengalagem e purga para a curtimen-

ta. O sistema elimina o uso de sal comum, ácidos (fortes) inorgânicos e agentes basificantes. Os benefícios do sistema incluem reduzir os SDT (sólidos dissolvidos totais) do banho da curtimenta até 65%, reduzir o uso de crómio até 25%, reduzir o tempo do processo até 35% e reduzir o consumo de água até 50%. O couro produzido com este sistema também apresenta melhores características com uma estrutura cheia e fechada, assim como melhores propriedades físico-mecânicas.

*“...O sistema de curtimenta a crómio*

*Busperse*

*...”*



**Busperse® Chrome**  
A tanning system that helps save time, use less chrome, improve quality and reduce acid risk

Talk to us at ACLE to learn more

All China Leather Exhibition  
Shanghai  
3-5 September 2019  
Booth E2-E01

**Buckman**  
Chemistry, connected.

*“...Butan 7846 é um tanino sintético à base de sulfona ...  
...BLX-14528 é um tanino sintético acrílico ... ”*

O Butan 7840LW é um agente basicante de alto desempenho com granulometria uniforme o que origina uma reatividade específica e controlada e é adequado para basificar todos os tipos de couro. O rigoroso teste de qualidade do produto garante excelente pureza, distribuição de tamanho de partícula e área de superfície, alta consistência de basificação de lote para lote e um risco reduzido de subida do pH no wet-blue durante o armazenamento a longo prazo. O produto possui uma reatividade inicial lenta, uma curva de basificação padrão sem picos extremos e um pH uniforme.

#### **Engorduramento**

O BLX-14525, é uma lecitina modificada com boa solidez à luz, adequada para o fabrico de couros macios, incluindo napa, nobuck, couros batidos, ou ainda couros para luvas e vestuário fabricados a partir de wet-blues bovinos, de búfalo, ou de cabras e ovelhas. O BLX-14525 mostra excelentes propriedades de penetração, que conferem ao couro uma boa suavidade e plenitude com um toque sedoso. Na produção de napa, foi demonstrado que melhora a finura do poro e, no nobuck melhora a delicadeza e o brilho da felpa. BLX-14525 é compatível com os taninos sintéticos, extractos vegetais, polímeros e outros agentes engordurantes aniônicos normalmente usados, tornando-o adequado para a produção de muitos tipos de couro. É estável a concentra-

ções normais de ácido, sal, água dura e eletrólitos.

#### **Taninos sintéticos**

O Butan 7846 é um tanino sintético à base de sulfona e é adequado para a produção de couros macios e com toque redondo, a partir de wet-blue. Couros produzidos com Butan 7846 têm excelentes propriedades de enchimento e maciez com uma sensação esponjosa. O Butan 7846 é particularmente adequado para produzir um padrão de flor com crespado uniforme na produção de couro floater natural. Os couros desenvolvidos com o Butan 7846 também exibem uma flor firme e excelente solidez à luz. As excelentes propriedades de branqueamento do Butan 7846 permitem a produção de couro branco e de tonalidades pastel, com tons mais puros.

O BLX-14528 é um tanino sintético acrílico de suavidade mediana e é usado principalmente para produzir couros com enchimento e toque redondo incrementados, bem como com flor fina. BLX-14528 é eficaz para incrementar o enchimento e em fechar as partes vazias dos couros. O tanino sintético possui boas propriedades de solidez à luz e é adequado para a produção de branco e cores pastel. Para produtos batidos, o BLX-14528 proporciona uma excelente sensação de toque redondo no couro.

**Buckman**  
Chemistry, connected.



FONTE: <https://internationalleathermaker.com>  
( Publicado a 22 de Outubro de 2019 )

## Smit & Zoon alcança o mais alto nível de certificação ZDHC e, assim, demonstra liderar o setor em sustentabilidade

Foi anunciado que a Smit & Zoon recebeu o mais alto nível de certificação ZDHC, provando que os seus produtos atendem a todos os requisitos relacionados com a descarga zero de produtos químicos perigosos ( ZDHC ).

Todos os produtos wet-end da marca Smit, produzidos na Holanda, receberam certificação de nível 3; a certificação do portfólio global restante, composto pelos produtos das marcas Smit e Codyeco, está agendada para o próximo ano.

A certificação é o resultado do esforço incansável e da missão contínua de sustentabilidade para tornar a cadeia de valor do couro sustentável.

“ Ser uma das empresas líderes em sustentabilidade na cadeia de produtos de couro, e por uma organização respeitada como a ZDHC, é uma grande recompensa pelo nosso esforço. Agora cabe às marcas continuar a impulsionar a sustentabilidade e garantir que os consumidores obtenham produtos de couro de fontes confiáveis ”, referiu um dos responsáveis da marca.

A ZDHC é uma organização iniciada em 2011 por 6 marcas de moda que procuram uma operação mais sustentável. Actualmen-

te, a ZDHC cresceu para 30 marcas signatárias, 102 afiliadas da cadeia de valor ( incluindo fornecedores de produtos químicos ) e 18 associados. A Smit & Zoon é colaboradora desde o início de 2018.

A Lista de Substâncias Restritas na Fabricação ( MRSL ) usada na certificação ChemMAP define restrições aos produtos químicos que podem ser usados no processo de produção de artigos de couro. Este é um objectivo muito mais amplo que uma Lista de Substâncias Restritas comum, que define apenas restrições para o artigo acabado.

FONTE: [www.leathermag.com](http://www.leathermag.com) ( 10 Outubro 2019 )

*“ ...A certificação é o resultado do esforço incansável e da missão contínua de sustentabilidade para tornar a cadeia de valor do couro sustentável .*

*... ”*





## Preparação de resinas de melamina isentas de formaldeído usando Furfural como agente de condensação e estudo do seu desempenho recurtiente

As resinas amino sulfonadas são uma classe importante de polímeros utilizados como agentes de recurtume na indústria do couro. Existe um desafio para que tais resinas sejam sintetizadas sem formaldeído para satisfazer a regulamentação rigorosa dos artigos de couro.

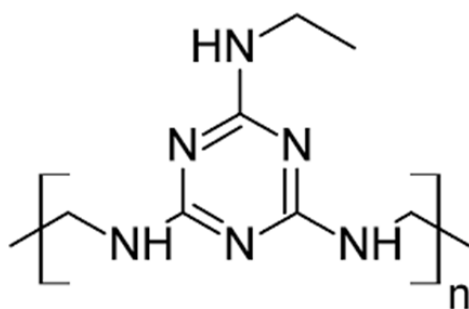
Neste trabalho, levado a cabo conjuntamente pelo Departamento de Engenharia e Tecnologia de Polímeros da Universidade do Punjab, pela Universidade de Jhang, e pela Universidade GC, todos de Lahore, Paquistão, foram sintetizados agentes de recurtume à base de melamina isentos de formaldeído por processo de catálise ácida, utilizando furfural como agente de condensação e metabissulfito de sódio como agente de sulfonação. As resinas de melamina furfural sulfonadas (SMFr) foram sintetizadas usando diferentes proporções molares de melamina, metabissulfito de sódio e furfural. Foram produzidas resinas não esterificadas estáveis e solúveis em água.

A razão de metabissulfito de sódio para melamina (SMB/M) foi alterada de 0,5 -

2,0 e a proporção molar de furfural para melamina (Fr/M) variou de 2 - 6. O comportamento da viscosidade das resinas produzidas foi avaliado com a tendência crescente de sulfonação e aumento da razão molar de furfural para melamina. A análise do grupo funcional e a conversão de reagentes em produto foram observadas por FTIR.

As resinas sintetizadas isentas de formaldeído (SMFr) foram avaliadas como agentes de recurtume em couro de cabra wet-blue comparativamente a uma resina de melamina de formaldeído sulfonada (SMF) comercialmente disponível. O desempenho recurtiente das resinas sintetizadas foi estudado e revelou-se melhor que o da resina SMF comercial.

FONTE: Journal of the Society of Leather Technologies and Chemist – Vol.103, p. 272 a 277



“...utilizando furfural como agente de condensação e metabissulfito de sódio como agente de sulfonação .

...”

## Síntese de resina de melamina modificada de glioxilato e ácido ortanílico com propriedades térmicas e recurtientes incrementadas

As resinas amínicas têm encontrado importantes aplicações na produção do couro devido à sua característica de enchimento seletivo. Resinas amino convencionais são produzidas a partir de formaldeído e podem resultar num aumento de teor de formaldeído no couro acabado para valores superiores aos limites permitidos. Devido à legislação rigorosa e as maiores restrições relativas ao conteúdo de formaldeído nos produtos de couro, há uma procura crescente para produzir couro sem formaldeído. Neste trabalho, levado a cabo conjuntamente pelo Departamento de Engenharia e Tecnologia de Polímeros da Universidade do Punjab, pela Universidade de Jhang, e pela Universidade GC, todos de Lahore, Paquistão, foram preparadas resinas isentas de formaldeído com estabilidade térmica incrementada, usando glioxal como agente de condensação e ácido ortanílico (o-amino-benzeno ácido sulfónico) como agente sulfonante.

A razão entre glioxal e melamina (G/M) foi variada entre 2 - 6 e a razão de ácido ortanílico e melamina (ONA/M) foi variada entre 0,5 - 3 para produzir soluções aquosas de resinas de melamina. A tendência de viscosidade nas várias resinas foi observada variando o grau de sulfonação e variando a relação glioxal/melamina. A evolução da reação foi monitorizada pelo espectro de FTIR através da região do grupo funcional.

As recém-sintetizadas resinas de melamina foram aplicadas em couro como agente de recurtume comparativamente a resina convencional de melamina-formaldeído e posteriormente avaliadas quanto à resistência ao rasgo, resistência tênsil e alongamento na rutura.

O couro recurtido com a resina otimizada foi posteriormente avaliado em termos das propriedades organoléticas e com análises por Microscopia Eletrónica de Varrimento (SEM). A estabilidade térmica da resina otimizada foi também avaliada comparativamente à resina convencional. A resina polimérica otimizada é isenta de formaldeído e adicionalmente apresenta melhores propriedades recurtientes e estabilidade térmica incrementada.

FONTE: Journal of the Society of Leather Technologies and Chemist – Janeiro 2019 – Vol.103, p. 142 a 149

*“...A resina polimérica otimizada é isenta de formaldeído e adicionalmente apresenta melhores propriedades recurtientes e estabilidade térmica incrementada. .*

*...”*

## Propriedades curtientes do Ácido 4- ( ( 4,6-Dicloro-1,3,5-Triazina-2-il ) Amino ) Benzenossulfónico

*“...o SAT pode elevar os valores de temperatura de contração do couro curtido para aproximadamente 75°C numa dosagem otimizada de 3% ....”*

Neste trabalho, levado a cabo conjuntamente pelo College of Chemistry and Materials Engineering, pelo Zhejiang Province Key Laboratory of Leather Engineering, ambos da Wenzhou University e pela empresa de consultoria ambiental Zhejiang Reach Green, todos de Wenzhou, China, um agente curtiente de triazina de ácido 4- ( ( 4,6-dicloro-1,3,5-triazina-2-il ) amino ) benzenossulfónico (SAT) foi preparado com cloreto cianúrico e p-aminobenzeno sulfonado de sódio, sendo posteriormente confirmada a sua estrutura através de espectroscopia FTIR e investigadas as suas propriedades curtientes.

Os resultados indicam que o SAT pode elevar os valores de temperatura de contração do couro curtido para aproximadamente 75°C numa dosagem otimizada de 3%. A estabilidade do couro curtido foi testada através de lavagens com solução aquosa de 10% de ureia, 10% NaCl e acetona a 1:1. Os resultados das lavagens mostram que o couro curtido com SAT possui excelente estabilidade e que existem interações de ligações covalentes estáveis entre o SAT e as fibras de colagénio.

Com base nos resultados de lavagem e nas características estruturais do SAT, conclui-se que existe um mecanismo de curtimento com SAT no qual o segundo e o terceiro Cloro no anel de triazina podem ambos reagir com as fibras de colagénio em condições suaves de curtimento, com temperaturas entre os 35°C a 45°C.

FONTE: Journal of the Society of Leather Technologies and Chemist – Vol.103, p. 268 a 269

[ 8 ]